

IV Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

3 e 4 de novembro de 2022

SANTARÉM



INVESTIGAÇÃO & INOVAÇÃO AGRÁRIA:
UM CONTRIBUTO PARA A VALORIZAÇÃO TERRITORIAL



Livro de resumos do
IV Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

[9785] MILHO COMO FORRAGEM HIDROPÓNICA ALTERNATIVA

INÊS PITACAS¹, JOSE RODRIGUEZ ESTRIBI¹, CARLOS REIS^{1,2}, ANTÓNIO MOITINHO RODRIGUES^{1,2}

¹Escola Superior Agrária – Instituto Politécnico de Castelo Branco, 6001-909 Castelo Branco, Portugal.

²CERNAS – Instituto Politécnico de Castelo Branco, 6000-084 Castelo Branco, Portugal.

Resumo: A produção de forragem hidropónica (FH) permite obter matéria verde utilizando sementes de leguminosas e/ou de gramíneas que são colocadas em tabuleiros em condições favoráveis de germinação durante um curto período de tempo. Em Portugal, é utilizada a cevada grão para produção de FH para ruminantes. Com este ensaio, pretendeu-se comparar a produção de biomassa e a composição química de FH obtidas a partir da germinação de sementes de cevada [CV], de milho biológico [MB] e de milho híbrido [MH]). A germinação teve a duração de 10 dias e o ensaio foi feito em triplicado por tipo de semente com recurso a pequenos tabuleiros de plástico. Foram quantificadas a água utilizada na rega, a temperatura ambiente e a humidade relativa do local. Determinou-se a produção de matéria seca de cada FH e quantificou-se (g/100gMS) a MO, PB, GB, NDF, ADF, NFC, hemicelulose, celulose e lenhina de cada forragem. Por comparação com o peso das sementes iniciais utilizadas por tabuleiro, verificou-se uma perda de peso em MS por m² durante os 10 dias de germinação. A perda de peso foi mais elevada ($p < 0,05$) na CV (-40,7%) e menos elevada no MH (-27,0%). Entre forragens hidropónicas obtidas, os MH e MB apresentaram valores mais elevados ($p < 0,05$) de MS, MO e NFC. A CV apresentou valores mais elevados ($p < 0,05$) de PB e de constituintes da parede celular. Embora com menos PB, considera-se que tanto o MH como o MB poderão ser forragens hidropónicas alternativas à CV.

Palavras-chave: forragem; milho biológico; milho híbrido; cevada; composição química.

Agradecimentos: trabalho financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDB/00681/2020.

